

Áreas aptas ao parasitoide exótico *Fopius arisanus* e a *Bactrocera carambolae* considerando seis hospedeiros no Brasil

Maria C. P. Y. Pessoa¹; Rafael Mingoti²; Jeanne S. Marinho-Prado¹; Luiz A. N. de Sá¹; Beatriz A. J. Paranhos³; Laura B. do Valle⁴; Elio Lovisi Filho²; Giovanna N. Beraldo⁴; André R. Farias²

¹ Laboratório de Quarentena “Costa Lima”, Embrapa Meio Ambiente, Rodovia SP 340 Km 127,5 Jaguariúna/SP, Brasil. Email: conceicao.young@embrapa.br; ² Embrapa Territorial, Av. Soldado Passarinho, 303 Campinas/ SP, Brasil; ³ Embrapa Semiárido, Rodovia BR-428, Km 152, Zona Rural, Petrolina/PE, Brasil; ⁴ Instituto Geociências/graduandas Geografia (DGEO), UNICAMP, Rua Carlos Gomes, nº250, Cidade Universitária, Distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP

Fopius arisanus (Sonan, 1932) (Hymenoptera: Braconidae) é parasitoide ovo-pupal de moscas-das-frutas, importado em 2012 do Hawaii (EUA), para subsidiar estratégias de controle biológico clássico para o Manejo Integrado de *Bactrocera carambolae* (Drew & Hancock, 1994) (Diptera: Tephritidae), praga quarentenária presente em áreas do Amapá, Roraima e Pará. Grande esforço foi direcionado para a criação laboratorial do parasitoide para futuras liberações em campo. Mas, o sucesso das liberações demanda que ocorram em áreas aptas ao estabelecimento do parasitoide em equilíbrio com *B. carambolae* em áreas de cultivos hospedeiros. Esse trabalho avaliou as áreas municipais brasileiras de maior aptidão ao *F. arisanus* e *B. carambolae* considerando Temperatura (T) e Umidade Relativa (UR) que favoreçam o desenvolvimento desses insetos em áreas de cultivos de acerola, carambola, goiaba, manga, pitanga e tangerina no país. Cruzamentos georreferenciados (ArcGIS) foram feitos considerando os planos de informações: a) malhas municipais de produtores das seis frutíferas - Censo Agropecuário IBGE/2006; b) médias climáticas mensais de T e UR (2005-2014 do INMET/2017); c) faixas ótimas para o desenvolvimento de: *F. arisanus* (18-28°C/60-80%) e *B. carambolae* (25-27°C/65-75%); e d) malhas municipais IBGE/2007. Foi obtido cenário das áreas brasileiras com pelo menos um mês nas condições favoráveis aos parasitoide e à praga, e na presença de pelo menos uma frutífera hospedeira, resultando nas seguintes quantidades de municípios aptos por estado: AC (20), AL (67), AM (19), AP (10), BA (323), CE (164), ES (62), GO (104), PA (73), PE (155), PI (210), PB (157), PR (89), MA (147), MG (171), MS (41), MT (82), RN (133), RJ (68), RO (37), RR (9), RS (106), SC (18), SE (51), SP (274) e TO (75); e no DF. Os municípios aptos dentro dos estados sob controle oficial da praga foram identificados.

Palavras-Chave: gestão territorial; defesa fitossanitária; Brasil

Apoio Institucional: Autorização divulgação resultado (IN nº 28 de 20/07/2017): Ofício no 29/2019/CGPP/DSV/SDA/MAPA (Processo 21000.038666/2018-48)